



Município de Catalão
– Estado de Goiás –
PODER LEGISLATIVO
PRESIDÊNCIA

PROJETO DE LEI Nº 02, DE 12 DE JANEIRO DE 2016.

“Denomina de “CENTRO DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS – FRANCISCO NETTO DE CAMPOS (PROFESSOR CHIQUINHO)”, o Centro de Artes e Esportes – CEU, localizado na praça de Esporte e Cultura da Rua Arariba, nº 75, Parque Imperial, nesta cidade.”

O PREFEITO MUNICIPAL DE CATALÃO, ESTADO DE GOIÁS, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica do Município e pela Constituição Federal, FAZ SABER, que a CÂMARA MUNICIPAL, aprova, e Ele, Prefeito Municipal, Sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominado de “CENTRO DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS – FRANCISCO NETTO DE CAMPOS (PROFESSOR CHIQUINHO)”, o Centro de Artes e Esportes – CEU, localizado na praça de Esporte e Cultura da Rua Arariba, nº 75, Parque Imperial, nesta cidade.”

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

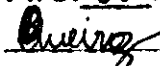
Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

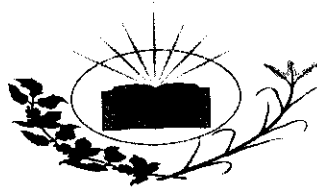

Aurélio Campos de Macedo
Vereador

PROTOCOLO

12/01/16

Hrs: 10 : 42





Município de Catalão
– Estado de Goiás –
PODER LEGISLATIVO
PRESIDÊNCIA

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei dá o nome de “**CENTRO DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS – FRANCISCO NETTO DE CAMPOS (PROFESSOR CHIQUINHO)**”, o Centro de Artes e Esportes – CEU, localizado na praça de Esporte e Cultura da Rua Arariba, nº 75, Parque Imperial, nesta cidade.”

Justifica-se o presente projeto conforme Biografia e curriculum vitae anexos.

Portanto, a presente denominação é justíssima homenagem à este Homem de Bem exemplar.

Por estes motivos, justificamos plenamente a homenagem e solicitamos aos ilustríssimos Colegas Vereadores, para que seja aprovado o presente Projeto de Lei.

Atenciosamente,


Aurélio Campos de Macedo
Vereador

FRANCISCO NETTO DE CAMPOS (Professor Chiquinho)

Nasceu em 30/05/1931.

São seus pais: Lourival Alvares de Campos e Felicidade Netto de Campos.

Casou-se em 03/07/1960 com Maria Marly de Mello Campos e tiveram três filhos:

- Cynthia Maria de Mello Campos (advogada) que teve de seu casamento os filhos Lara e Diego;
- Álvaro Francisco de Mello Campos (falecido aos seis meses de idade);
- Lourival Francisco de Mello Campos.

Na irmandade é o caçula dos homens.

Criança viva, espirituosa, alegre, espontânea, adulada pelos mais velhos, foi pajeado pela irmã Aparecida, criando um laço afetivo bem intenso entre os dois, chegando ao ponto dele chamá-la de “mamãe”.

A adulação recebida de todos, que não era pouca, transparecia até na sua maneira de falar trocando o “c” pelo “t”. Amor, carinho, atenções não lhe trouxeram alterações negativas em sua infância e juventude, pelo contrário, lapidou-lhe o caráter de maneira benéfica, não se tornando indivíduo problema e sim uma criatura compreensiva, dócil e amiga.

Sua alfabetização e curso primário se deram no “Grupo Escolar 29 de outubro”, hoje “Rita Paranhos Bretas”, e “Externato Imaculada Conceição”.

Os quatro anos do ginásio foram cursados no “Colégio Nossa Senhora Mãe de Deus” (1944 a 1947).

Não fugindo aos princípios da família iniciou, ainda criança, no trabalho: Vendeu picolé e doces, foi cobrador do “Clube Recreativo e Atlético Catalano” (CRAC) e auxiliar na “Farmácia Felicidade”.

Na adolescência seu círculo de amizades foi invejável tanto pela quantidade como pela qualidade.

Em 1948, com 17 anos, seguindo a trilha dos irmãos Sebastião e Goyá, rumou para Curitiba, procurando como estes crescer em conhecimentos, a fim de melhor encontrar uma profissão e enfrentar a vida.

Sentiu muito deixar a casa paterna, talvez porque fora criança e jovem comunicativo, extrovertido, festeiro, habituado ao aconchego de um lar onde a união, o amor e os paparicos não faltavam e em Curitiba se depara com ambientes reservados, até mesmo fechados.

Ainda bem que com seu gênio expansivo e alegre conseguiu fazer logo boas amizades, no meio estudantil e sua conduta moral abriu-lhe as portas de famílias curitibanas.

Para ele, a situação financeira não foi diferente e se fez necessário engajar logo no trabalho, garantindo assim seu estudo e sua estada na capital paranaense.

De 1951 a 1954, lecionou no “Colégio Parthenon” e “Romário Martins” em Curitiba e Piraquara, ambos no Estado do Paraná.

Foi Secretário de Expediente da União Paranaense de Estudantes (UPE) e depois da Casa do Estudante Universitário (CEU), trabalhando neste último por sete anos consecutivos. Pelo contato permanente com os estudantes, tornou-se pessoa popular e respeitada no meio universitário, ampliando seu círculo de amizades sadias e queridas, entre elas a humanitária D. Hermínia Lupion, mulher do então governador do Paraná, recém-fundadora e patrona daquela casa.

Fez o curso do “Centro de Preparação de Oficiais da Reserva” – CPOR, da 5ª Região Militar (1953/1954), destacando-se como oficial da Infantaria, sendo premiado por este motivo, com uma espada, em ato público, durante a cerimônia de formatura.

O Curso de Ciências Sociais foi feito na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná. Sua Carreira de Professor teve início em escolas paranaenses, porém foi em Catalão que ela se firmou e, quando ocupou outros cargos e executou outros trabalhos, lecionava à noite.

Permanece dentro de salas de aula desde 1951, ininterruptamente, até os dias atuais (2002).

Em 1957, resolveu voltar à sua terra, onde realmente se dedicou ao ensino, chegando a completar, como a irmã Mariazinha, mais de 50 anos de magistério.

De imediato, passa a lecionar no Colégio Nossa Senhora Mãe de Deus (1957-1979), onde permaneceu por 22 anos. Em Catalão, lecionou, ainda, no Colégio São Bernardino de Siena, na Escola Comercial da Fundação Wagner Estelita Campos, no Centro de Formação de Professores Primários e no Colégio Estadual João Netto de Campos, sendo que neste foi diretor nos anos de 1964 e 1965.

Em seu trabalho de educador, passa aos discípulos, além da instrução, alegria, companheirismo, credibilidade, auto-estima, responsabilidade, etc., tudo enfim necessário, para que o indivíduo não se torne apenas um instruído, mas um elemento digno e capaz de pertencer a qualquer sociedade.

Foi um dos cinco fundadores do “Colégio Estadual João Netto de Campos”.

Aqui temos um fato curioso. Quando da fundação deste estabelecimento, nomeado o seu corpo docente, o primo Aguinaldo de Campos Netto, um dos líderes do movimento, quis ser o primeiro diretor do Ginásio e para isto teve a aprovação unânime, encabeçada principalmente pelos cinco fundadores.

Aconteceu que a Inspeção Seccional do MEC, em Goiás, e a Secretaria da Educação do Estado exigiram credenciais para tal e quem possuía esta exigência era somente o professor Francisco Netto de Campos. Daí a nomeação deste para primeiro diretor do “Colégio Estadual João Netto de Campos” e a do Aguinaldo para vice-diretor.

Chiquinho não tendo pretensões ao cargo, Aguinaldo funcionava como diretor, mas os papéis oficiais, inclusive as primeiras transferências, foram assinadas pelo Chiquinho.

É lamentável o estabelecimento postergar esta simples e verdadeira história, como também atribuir à primeira congregação de professores o nome de “fundadores”. Os reais fundadores foram cinco: Aguinaldo de Campos Netto, Maria das Dores Campos, João Martins Teixeira, Francisco Netto de Campos e Antônio Miguel Jorge Chaud.

Os outros professores apoiaram a idéia, ajudaram a promovê-la e suas adesões foram muito importantes, inclusive o Governador fez questão do apoio dos partidos políticos, que apesar da relutância de alguns dos chefes da época, acabaram por concordar com a criação deste colégio, que nasceu com a finalidade de abrigar, principalmente, os alunos pobres que não podiam estudar em escolas pagas e diurnas, pois em Catalão só havia curso ginásial remunerado.

A história primeira do Colégio Estadual João Netto de Campos permanece distorcida, porque a realidade é esta.

Pelo contato permanente com a mocidade, Chiquinho é uma pessoa aberta, sensível e sempre pronta a ouvir, compreender e ajudar os jovens.

Em 1980, mudou-se com a família para Goiânia, em busca de um ensino adequado para o filho Lourival, que com sua carência pela Síndrome de Down, necessitava de uma educação mais especializada e também sua filha Cynthia, já candidata a um ensino superior.

Sua mudança, sustentada apenas pela coragem, já que não possuía estabilidade, nem renda fixa e muito menos uma promessa ou esperança de emprego, custou-lhe duras penas.

Os primeiros anos, na capital, foram difíceis em todos os sentidos. Trabalhava dia e noite, pegando todos os bicos que se lhe apresentavam, mesmo assim mal conseguia dar à família o mínimo de uma vida normal.

Finalmente, após muito batalhar, vai conseguindo mostrar e impor seu criterioso, eficiente e digno trabalho.

Foi quando o conterrâneo, amigo e compadre Arédio Teixeira Duarte, assume a Secretaria da Administração do Estado de Goiás, levando-o para seu auxiliar, como Diretor Geral do Departamento Central de Pessoal – D.C.P., de 1983 a 1987, ocasião esta, em que teve a oportunidade de mostrar sua competência, honestidade, dignidade e procedimento humanitário como homem público.

A partir daí, ocupa em Goiânia, várias vezes, cargos de extrema confiança, onde sempre comprovou seu caráter íntegro e reto.

Retornando a Catalão, reintegra na área educacional, de onde nunca realmente se afastou, pois em Goiânia, sempre lecionou no período noturno, com a finalidade de completar seu salário que sempre fora magro.

Vai trabalhar na Delegacia Regional de Educação, como Coordenador do Departamento de Organização e Funcionamento das Escolas – Inspeção Escolar (1989 – 1997).

Principia no Ensino Superior, ingressando no corpo de professores do Centro de Ensino Superior de Catalão – CESUC de 1990 até os dias atuais (agosto de 2002).

Auxilia na criação e instalação do Conselho Municipal de Educação de Catalão, Conselho este instalado em 02 / 04 / 1998, sendo na época nomeado membro e eleito primeiro presidente do mesmo, onde continua, tendo sido reeleito em 30 / 05 / 2002.

Para a instalação da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo – CNEA., em Catalão, fez em parceria com o professor Fernando Altenfelder e Silva, da Universidade Federal de São Paulo, um levantamento – “Estudo Sócio Econômico e Cultural de Catalão”, trabalho este, publicado no Boletim do INEP., no ano de 1958.

Quando fez o curso de Especialista em Educação, sua monografia – “Recuperação – sua Impraticabilidade e Vícios”, foi publicada pela Universidade Católica de Goiás em 1981.

Por várias vezes foi homenageado como professor do ano, ora pelo Rotary, ora pelo Lions e ainda pelos colonistas sociais, tendo nestas ocasiões recebido placas comemorativas.

No CESUC – Centro de Ensino Superior de Catalão, constantemente é patrono, paraninfo, nome de turma, homenagem especial e afetiva.

Em 13 de setembro de 1997, recebeu o “Troféu Catalão”, quando coincidentemente completava seus 50 anos de magistério, numa bonita e badalada festa, além fronteiras catalanas, anualmente organizada pelo consagrado colonista catalano Adriano Rocha de Paula.

Em 15 de outubro do ano de 1998, foi homenageado pelo Rotary Clube de Catalão, pelo "Dia do Professor", salientando ser ele o professor mais idoso ainda em franca e produtiva atividade.

Em novembro de 1998, recebeu juntamente com outros catalanos, o título de "Cidadão Catalano Inesquecível" dado pela Fundação Cultural Maria das Dores Campos, a pessoas que conseguem se destacar por engrandecer e honrar Catalão em qualquer área.

Chiquinho atravessou a vida, hoje já com 71 anos de idade e 42 de casado, lidando dioturnamente com problemas insolúveis.

Pai amantético, dedica aos filhos Cynthia e Lourival e aos netos Lara e Diego, amor, carinho e assistência moral e material.

Atualmente se deu ao direito de um joguinho de sinuca (apesar de breve).

E isto começou e foi feito até outro dia em companhia do filho Lourival, em quem vê uma benção de Deus, como diz ele: meu filho especial.

Cultiva muitas e boas amizades, bastante destas, alunos e ex-alunos que respeitam-no e cercam-no de atenções.

São seus lazeres, a sinuca, a pesca e o jogo de cartas. Sempre apreciou cantar, tendo inclusive boa voz e possui afinação. Sofre de uma linfagite crônica advinda de uma canelada que veio a inflamar e ao ser lancetada teve a pouca sorte de atingir vasos linfáticos. Por isso, constantemente está às voltas com problemas nesta perna.

Desde a juventude foi exímio dançarino, destacando-se num salão quando baila principalmente boleros, valsas, blues, etc. Bom de prosa gosta de rodas em família, principalmente quando o assunto é o passado.

Não bebe, a não ser social e raramente. No cigarro já é um inveterado. Na realidade Chiquinho sempre foi uma pessoa e profissional singular.

Capacidade *sui generis* em transmitir a matéria, carisma intenso e vibrante, facilidade de interpretação, percepção aguçada, memória privilegiada, clareza, lógica, simplicidade, benevolência, justiça, humildade, atenção, compreensão, pontualidade, assiduidade, companheirismo, são características que fizeram e continuam fazendo dele um querido professor e amigo.

Provando tudo isto o vemos requerido, agraciado, homenageado pelos alunos, ex-alunos e colegas de trabalho que completam o seu respeitável círculo de amizades.

Já, as escolas nas quais trabalhou e para quem muito contribuiu, continuam insensíveis em não reconhecer seu trabalho, negando-lhe uma simples e justa homenagem.

Hoje, apesar de aposentado, continua trabalhando, dando de si exemplo, talento, erudição e coração a esta sua terra Catalão e a seus filhos.

Catalão, de de

Maria de Lourdes Netto Campos

Segue o seu curriculum vitae.

CURRICULUM VITAE

IDENTIFICAÇÃO

NOME: Francisco Netto de Campos

FILIAÇÃO: Lourival Álvares de Campos
Felicidade Netto de Campos

NASCIMENTO: 30/05/1931 ESTADO CIVIL: casado

DEPENDENTES: Maria Marly de Mello Campos (esposa)
Lourival Francisco de Mello Campos (filho excepcional)
Cynthia Maria de Mello Campos (filha maior)

ENDEREÇO: Rua José Saturnino de Castro, nº 30 - Bairro São João - Catalão - Goiás
Fone: (062) 441 - 2262 - CEP: 75.703 - 050

CARTEIRA DE IDENTIDADE nº 372.641 - SSP - GO.

TÍTULO DE ELEITOR, nº 40.032.810.40 - 41ª Seção - 8ª Zona - Catalão - Goiás.

CARTEIRA DE TRABALHO: nº 97.206 - Série 154ª - Estado de Goiás

CARTEIRA DE RESERVISTA nº 9.105 - Categoria R-2 - 5ª RM - Curitiba - Pr.

C.P.F. nº 015.213.141 / 87 - PIS / PASEP nº 102.540.808.95 - 29/032/72

ESCOLARIDADE

PRIMÁRIO: Externato "Imaculada Conceição" - Catalão - GO. - 1940 / 1943.

SECUNDÁRIO:

GINASIAL: Colégio Nossa Senhora Mãe de Deus - Catalão - GO. - 1944 / 1947.

CIENTÍFICO: Colégio Estadual do Paraná - Curitiba - Pr. - 1948 / 1951.

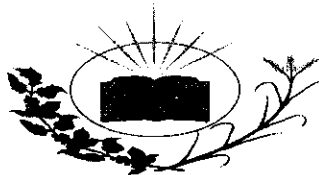
SUPERIOR: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná -
Curso de Ciências Sociais - Curitiba - Pr. - 1952 / 1955

CURSOS:

- Técnica e Pesquisa em Sociologia - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná - 1952
- Centro de Preparação de Oficiais da Reserva - 5ª R.M. - Curitiba, Paraná - 1953 / 1954.
- Psicologia do Adolescente - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná - 1953.
- Administração Escolar - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná - 1954
- Sociologia Educacional - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná - 1955.
- Escola Livre de Sociologia e Política - Curitiba - Paraná - 1956
- Curso de Aperfeiçoamento do Ensino Secundário - Inspetoria Seccional de Goiânia - MEC - 1959.
- Psicologia e Técnica de Ensino - Secretaria da Educação e Cultura - Goiânia - Goiás - 1972.
- 3ª Jornada de Educação e Cultura - Secretaria da Educação e Cultura - 1972.
- Técnica de Comunicação e Ensino - Secretaria da Educação e Cultura - 1973.
- Seminário GRID de Desenvolvimento Gerencial - Curso de Chefia e Liderança - Secretaria da Educação e Cultura - Goiás - 1980.
- Especialista em Educação (Inspeção Escolar) - Universidade Católica de Goiás e Secretaria da Educação e Cultura - 1981.
- Vários Encontros, Seminários e Congresso realizados pelo CESUC - Centro de Ensino Superior de Catalão - 1990 / 1999

VIDA FUNCIONAL

- Professor substituto no Colégio Parthenon – Curitiba – Pr. - 1951 / 1952.
- Professor do Colégio Romário Martins - Piraquara - Pr. - 1953 / 1954.
- Secretário do Expediente da UPE - Curitiba - Pr. - 1948.
- Secretário do Expediente da CEU - Curitiba - Pr. - 1949 / 1955.
- Professor do Colégio Nossa Senhora Mãe de Deus - Catalão - Go. - 1957 / 1979.
- Professor da Escola Técnica de Comércio Wagner Estelita Campos - Catalão - Go. - 1947 / 1979.
- Secretário da Escola Técnica de Comércio Wagner Estelita Campos - Catalão - Go. - 1958 / 1960.
- Professor do Ginásio São Bernardino de Siena - Catalão, Goiás - 1958 / 1965.
- Professor do Colégio Estadual João Netto de Campos - Catalão - Goiás - 1961 / 1979.
- Diretor do Colégio Estadual João Netto de Campos - Catalão - Go. - 1964 / 1965.
- Coordenador Geral e de Área do Colégio Estadual João Netto de Campos - Catalão - GO. - 1966 / 1979.
- Professor do Centro de Preparação de Professores Primários - Catalão - Go. - 1963 / 1965.
- Vice Presidente da Fundação Educacional Wagner Estelita Campos - Catalão - GO. - 1978 / 1979.
- Professor do PAMP - (Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário) - Catalão - GO. - 1963 / 1965
- Inspetor Escolar da Coordenadoria de Inspeção Escolar de Goiânia - GO. - 1980 / 1983.
- Professor do Colégio Professor Pardal - Goiânia - GO. - 1980 / 1981.
- Diretor Pedagógico e Professor do Colégio Comercial 5 de Julho - Goiânia - GO. - 1982 / 1983.
- Membro da Comissão de Busca e Apreensão de Veículos - Secretaria da Administração de Goiás - 1983.
- Diretor Geral do Departamento Central de Pessoal - Secretaria da Administração de Goiás (DCP) - 1983 / 1987.
- Membro da Comissão Básica de Concurso Público (Presidente Administrativo), da OSEGO - 1983 - (13.000 candidatos).
- Presidente da Comissão do Concurso Público das Secretarias da Administração e Educação de Goiás - 1984 - (46.000 candidatos).
- Membro da Comissão de Concurso Público do Fisco (2º Concurso) do Estado de Goiás - 1984 - (30.000 candidatos).
- Presidente do Concurso Público de Pilotos de Aeronaves - Secretaria do Governo de Goiás - 1986.
- Membro da Comissão do 2º Concurso Público da OSEGO - 1986 / 1987.
- Presidente da Comissão do Concurso Público da SEMAGO - 1986.
- Diretor do Departamento de Classificação de Cargos, Funções de Administração Salarial da Secretaria da Administração de Goiás - 1987 / 1989.
- Diretor do Departamento de Recrutamento e Seleção da FUNDESC - (Fundação Escola do Servidor Civil) - Goiânia - GO. - 1989.
- Presidente da Comissão do Concurso Público da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia - 1989 - (concurso não realizado).
- Presidente da Comissão do Concurso Público FUNDESC / IPASGO - 1989
- Presidente da Comissão do Concurso Público FUNDESC / EMGOPA - 1989.
- Professor de Economia Política e Chefia e Liderança para o Curso de Administração e posteriormente de Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º graus e Prática de Estrutura para o Curso de Pedagogia no Centro de Ensino Superior de Catalão - CESUC - Catalão - GO. - de 1980 até a presente data.



Município de Catalão
– Estado de Goiás –

PODER LEGISLATIVO
PROCURADORIA JURÍDICA

PARECER JURÍDICO

Ref: Projeto de Lei nº 02, de 12 de janeiro de 2016.

Foi encaminhado à Procuradoria Jurídica da Câmara Municipal de Catalão o **Projeto de Lei nº 01/2016**, de autoria do Vereador **AURÉLIO CAMPOS DE MACEDO**, o qual: ***“Denomina de “CENTRO DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS – FRANCISCO NETTO DE CAMPOS (PROFESSOR CHIQUINHO)”, o Centro de Artes e Esportes – CEU, localizado na praça de Esporte e Cultura da Rua Arariba, nº 75, Parque Imperial, nesta cidade.”***

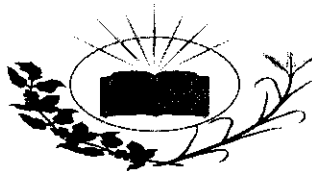
Importante salientar que tal matéria necessitará, para aprovação, de **voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal**, conforme previsto no art. 127, § 1º, “m”, do Regimento Interno desta Casa Legislativa.

Ressaltada a consideração acima, passa-se à análise da iniciativa da proposição, bem como de sua regimentalidade, constitucionalidade e legalidade.

A **iniciativa** é legítima, pois a proposição trata dos interesses locais do Município, matéria de sua competência prevista no art. 30, I, da CF/88 c/c art. 8º, I, da Lei Orgânica do Município de Catalão (GO).

Quanto à **regimentalidade**, não se vislumbra nenhum vício capaz de impedir o seu prosseguimento, uma vez que o Projeto de Lei está em consonância com o Art. 99, inciso II c/c Arts. 93 e 98 do Regimento Interno da Câmara Municipal.

Quanto à **constitucionalidade**, o projeto de lei preenche o requisito, na medida em que está em conformidade com o art. 30, I, da CF/88, com o



Município de Catalão
– Estado de Goiás –

PODER LEGISLATIVO
PROCURADORIA JURÍDICA

conteúdo material da Constituição e outras normas constitucionais concernentes ao processo legislativo.

Além disso, ao Município incumbe a administração de seus bens, no uso regular da autonomia constitucional que lhe é assegurada para cuidar de tudo que é de seu interesse local (art. 30, I).

Quanto à legalidade e juridicidade do projeto, não se vislumbra nenhuma ofensa ao ordenamento jurídico vigente, seja no âmbito municipal, estadual ou federal.

Ademais, a proposição em análise, se aprovada, homenageará pessoa já falecida, conforme justificativa e documentação acostada ao projeto.

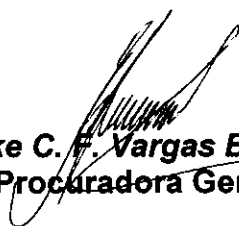
Sendo assim, a proposição ora analisada é provida de juridicidade e constitucionalidade.

Conclusão:

Diante do exposto, após análise, OPINAMOS PELA CONSTITUCIONALIDADE E LEGALIDADE DO PROJETO E MANIFESTAMOS PELA SUA REGULAR APRECIÇÃO E VOTAÇÃO.

É o parecer.

Catalão (GO), 18 de janeiro de 2016.


Elke C. F. Vargas Baêta
Procuradora Geral